



CADERNO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

UBIRATÃ - PARANÁ
2018

SUMÁRIO

1-Resolução.....	03
2-Regulamento da Comissão Própria de Avaliação.....	04
3-Proposta de Autoavaliação.....	08
4-Cronograma Anexo 1.....	17
4-Modelo de Relatório Anexo 2.....	20
5-Execução da Autoavaliação.....	33
6-Relatório da Autoavaliação 2018 - ANEXO A.....	55
7-Plano de Melhoria Contínua – ANEXO B.....	56
8- Estabelecimento de prioridades	58

FACULDADE DOM BOSCO
Credenciada pela Portaria Ministerial n.º 1.713 de 01/08/2001

RESOLUÇÃO N.º _____ / 09

O Diretor da Faculdade DOM BOSCO, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade DOM BOSCO, mantida pela Fundação Cultural Xingu, conforme o artigo 7º da Portaria MEC nr 2.051, de 09 de julho de 2004:

Art. 2º Compõem a Comissão Própria de Avaliação os seguintes membros:

Função	Nome	Segmento
Coordenador		Docente
Membro		Representante da sociedade civil organizada
Membro		Técnico-administrativo
Membro		Discente

Art. 3º O mandato dos integrantes da presente comissão será de um ano, concluindo no dia de de 2018.

Ubiratã - PR, de de .

Diretor

REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FACULDADE DOM BOSCO

CAPÍTULO I – DA FINALIDADE E DA ORGANIZAÇÃO

Seção I Da Finalidade

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade DOM BOSCO tem por finalidade a condução dos processos de avaliação de todos os aspectos e dimensões do ensino superior, conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

§1.º A CPA é designada por Ato Executivo da Direção.

§2.º As atividades de avaliação serão realizadas devendo contemplar a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior.

Seção II Da Composição

Art. 2º A CPA tem a seguinte composição:

- a) 1 (um) representante do corpo docente;
- b) 1 (um) representante do corpo discente;
- c) 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo; e
- d) 1 (um) representante da sociedade civil organizada.

§1.º O coordenador da comissão será eleito entre os integrantes da mesma.

§2.º Os membros representantes têm mandato de 1 (um) ano, a contar de sua designação, sendo permitida a recondução por mais um ano.

§3.º O representante dos docentes é indicado pelo corpo docente.

§4.º O representante dos discentes é indicado pelo corpo discente.

§5.º Os representantes do corpo técnico-administrativo e da sociedade civil organizada são indicados pela Direção da Faculdade.

Art. 3º Poderá ocorrer a exoneração de qualquer dos integrantes da CPA nos seguintes casos:

1. A pedido, justificado pelo próprio integrante;
2. Por sinalização da coordenação da CPA, quando do não cumprimento da representação para a qual o integrante foi indicado.

Parágrafo Único: A efetivação da exoneração de integrante da CPA caracteriza a vacância da representação em questão.

Art. 4º A substituição de integrantes da CPA, seja por vacância da representação ou por impedimento temporário de membro representante, far-se-á conforme critérios estabelecidos pela Direção da Faculdade.

Art. 5º A exoneração e a consequente substituição de integrante da CPA devem ser atualizados no e-MEC.

Seção III Das Competências

Art. 6º Compete à CPA:

- I. desenvolver e submeter a proposta de autoavaliação institucional ao Conselho Acadêmico Superior - CAS;
- II. propor ao CAS o cronograma da autoavaliação institucional;
- III. implementar o processo de autoavaliação institucional;
- IV. sensibilizar o grupo que representa sobre a importância do processo de autoavaliação institucional;
- V. coordenar, analisar, discutir e divulgar as informações e os resultados do processo de autoavaliação institucional;
- VI. prestar as informações solicitadas aos órgãos públicos, referentes à autoavaliação institucional;
- VII. manter-se atualizada sobre a legislação pertinente à avaliação institucional;
- VIII. elaborar relatório semestral/anual das atividades referentes ao processo de autoavaliação institucional e das atividades da CPA;
- IX. divulgar suas ações pelos meios de comunicação interna e externa;
- X. aprovar o relatório da autoavaliação institucional;

XI. sugerir e acompanhar o processo de implementação das mudanças advindas do processo de autoavaliação institucional; e

XII. colaborar no planejamento estratégico institucional, participando do processo de avaliação do mesmo.

Art. 7º À coordenação da CPA compete:

I. convocar os membros da CPA para as reuniões ordinárias e extraordinárias, sempre que necessário;

II. oferecer aos membros da CPA o apoio necessário à realização de suas atividades;

III. encaminhar ao Diretor da Faculdade, para homologação, as propostas e resultados de atividades aprovados pela CPA;

IV. divulgar o calendário semestral de atividades da CPA;

V. divulgar os critérios a serem utilizados para as avaliações dos diversos aspectos e dimensões do ensino superior, bem como para a publicação de seus resultados;

VI. publicar os resultados de cada avaliação realizada sob a responsabilidade da CPA e encaminhá-los aos órgãos competentes; e

VII. zelar pela observação da ética e dos atos normativos referentes à avaliação institucional, em todos os procedimentos da CPA.

Art. 8º Compete a cada integrante da CPA:

1. Comparecer às reuniões para as quais tenha sido convocado; e

2. Participar de todo o processo de autoavaliação institucional.

CAPÍTULO II – DO FUNCIONAMENTO

Art. 9º As convocações para a reunião da CPA serão feitas por escrito, com a indicação do local, da data e do horário de início dos trabalhos, bem como da pauta de assuntos.

Art. 10 As decisões da CPA, quando necessárias, serão tomadas por maioria simples de votos, cabendo ao Coordenador o voto de qualidade, em caso de empate.

Art. 11 A CPA atuará com autonomia em relação ao(s): Conselho Acadêmico Superior; Colegiados dos Cursos; e demais órgãos colegiados existentes na Faculdade.

CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12 Os trabalhos atinentes à CPA são de natureza social relevante, não sendo remunerados.

Art. 13 Não cabe pedido de recurso ou reconsideração quanto aos procedimentos, instrumentos de avaliação e divulgação de resultados definidos pela CPA.

Art. 14 Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da CPA.

Art. 15 Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Acadêmico Superior.

Ubiratã-PR, _____ de _____ de 2018.

Coordenador da CPA

Aprovação do Conselho Acadêmico Superior em: ____/____/2018.

PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO 2018

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade DOM BOSCO, balizada pelos princípios fundamentais do SINAES, construiu sua proposta de Avaliação Institucional 2018.

O nosso planejamento e a execução envolverão toda a comunidade acadêmica, considerando nossas características e peculiaridades.

A maneira como está disposto este mecanismo permitirá uma continuidade do nosso processo avaliativo de forma constante.

2. OBJETIVOS

- a. Produzir conhecimentos sobre a Instituição;
- b. Identificar pontos fortes e oportunidades de inovação e de melhorias;
- c. Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- d. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- e. Tornar mais efetiva a vinculação da Faculdade com a comunidade;
- f. Avaliar seus egressos;
- g. Prestar contas à sociedade; e
- h. Desenvolver um programa de melhoria contínua.

3. MISSÃO DA FACULDADE DOM BOSCO

Formar profissionais, devidamente capacitados, para a sociedade, respeitando os valores éticos e morais.

4. ESTRATÉGIAS

Para atender os trabalhos de autoavaliação, decidiu-se pela criação de um grupo de estudo, não permanente. Neste grupo, tomarão parte os integrantes dos seguintes segmentos: da mantenedora; do corpo docente; do corpo discente; e do corpo técnico-administrativo. A coordenação deste grupo ficará a cargo da Comissão Própria de Avaliação.

5. METOLOGIA

Será empregado o modelo de pesquisa básica com avaliação dos resultados.

Para a obtenção dos dados, serão utilizadas fontes primárias e secundárias, abrangendo o corpo discente; o corpo docente; o corpo técnico-administrativo; e a comunidade local.

6. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA FACULDADE

6.1. Corpo diretivo

- da Mantenedora: Diretor-presidente.
- da Faculdade: Diretor Geral e Coordenador Pedagógico.

6.2. Corpo docente

Os coordenadores dos cursos e todos os integrantes do corpo docente da Faculdade.

6.3. Corpo Técnico-administrativo

Os integrantes da Secretaria; da Biblioteca; da Seção de Reprografia.

7. DESENVOLVIMENTO

7.1. Dimensões da Avaliação Institucional da Faculdade DOM BOSCO

A proposta de Avaliação Institucional da Faculdade DOM BOSCO será desenvolvida, visando atingir os tópicos abaixo definidos, de acordo com o art. 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

7.2. Avaliação da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional

7.2.1. Neste quesito, deverão ser estudados os seguintes tópicos da Faculdade DOM BOSCO :

- sua finalidade, seus objetivos e seus compromissos, que deverão estar explicitados em documentos oficiais;
- concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Faculdade, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Faculdade está inserida.
- a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional

7.2.2. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto Pedagógico dos cursos ofertados pela faculdade;
- efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pela Faculdade e pela administração central;
- avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas);
- descrição do perfil dos egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na Faculdade);

- descrição do perfil dos ingressantes: com base nas demandas regionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

7.3. Avaliação da política para o ensino, para a extensão e para a pós-graduação.

7.4. Ensino

7.4.1. Neste quesito, deverão ser estudados os seguintes tópicos da Faculdade DOM BOSCO :

- concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Faculdade, as diretrizes curriculares e as inovações da área;

- práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;

- pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos da Faculdade, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais;

- práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

7.5. A responsabilidade social da Faculdade DOM BOSCO.

7.5.1. Neste quesito, deverão ser estudados os seguintes tópicos da Faculdade DOM BOSCO:

- Transferência de conhecimento e importância social das ações acadêmicas e impactos das atividades de ensino, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional.

- Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos.

7.5.2. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

- Critérios que a Faculdade utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas.

- Contribuição da Faculdade na criação de conhecimentos para o desenvolvimento técnico ou cultural.

- Caracterização e pertinência das atividades da Faculdade nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras.

- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras.

- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da Instituição.

- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.

- Lista de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais. Estratégias pedagógico-didáticas empregadas.

- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

7.6. A comunicação com a sociedade.

7.6.1. Tópicos a serem estudados:

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.

- Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.

7.6.2. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

- Meios e canais de comunicação utilizados para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa.

- Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos.

- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de “sites” de divulgação. Análises sobre sua eficácia.

- Guia do aluno, ou semelhante, que contenha informações sobre Projeto Pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros.

- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da Instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na Instituição.

- Questionários para os estudantes, docentes e técnico-administrativos indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações.

- Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

7.7. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

7.7.1. Tópicos a serem estudados:

- Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

- Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

7.7.2.A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

7.7.2.1. Do corpo Docente

a. Dados:

- Nº de docentes em tempo parcial e horistas.
- Nº de docentes, mestres, especialistas, com os respectivos regimes de trabalho.

- Experiência profissional no magistério superior.
- Experiência profissional fora do magistério superior.
- Formação didático-pedagógica.
- Critérios de ingresso na Instituição e de progressão na carreira.

- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

7.7.2.2. Do corpo Técnico-administrativo

a. Dados

- Nº de funcionários técnico-administrativos.
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.
- Experiência profissional.
- Critérios de ingresso na Instituição.
- Critérios de progressão na carreira.
- Políticas de capacitação.
- Avaliações de desempenho.
- Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos.

b. Indicadores

- Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo.

7.8. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

7.8.1. Tópicos a serem estudados:

- Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

7.8.2.A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

- Atas dos órgãos colegiados.
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, e o regimento da Faculdade.
- Funcionamento do sistema de registro acadêmico.
- Funcionamento do sistema e recursos de informação.
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas.
- Organogramas.

7.9. Infra-estrutura física.

7.9.1. Tópicos a serem estudados:

- Adequação da infra-estrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações) em função das atividades de ensino e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

7.9.2.A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

- N.º de salas de aula.
- N.º de instalações administrativas.
- N.º e condições das salas de docentes.
- N.º e condições das salas de reuniões.
- N.º e condições dos gabinetes de trabalho.
- N.º e condições das salas de conferência/auditórios.
- N.º e condições das instalações sanitárias.
- Existência de áreas de convivência.
- Acessos para portadores de necessidades especiais.
- N.º de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo).

- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais.
- N.º de livros, periódicos e títulos em geral.
- N.º e condições de laboratórios de informática.
- N.º de equipamentos de informática, suas condições de uso e acesso pelos estudantes.
- N.º e condições de laboratórios específicos.
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

7.10. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e efetividade da autoavaliação institucional

7.10.1. Tópicos a serem estudados:

- Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

7.10.2. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

- Projeto Pedagógico Institucional
- Projeto Pedagógico dos cursos
- Relatórios parciais de autoavaliação.
- Relatório final de autoavaliação.
- Ações decorrentes das conclusões da autoavaliação.
- Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de autoavaliação.

7.11. Políticas de atendimento aos estudantes.

7.11.1. ATUAIS

7.11.2. Tópicos a serem estudados:

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.
- Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas,

relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

- acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

7.11.3. EGRESSOS

7.11.3.1. Tópicos a serem estudados:

- Inserção profissional dos egressos.
- Participação dos egressos na vida da Instituição.

7.11.4. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

a. Documentação:

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos.

- Dados sobre a ocupação dos egressos.
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos.

- N.º de Candidatos.
- N.º de Ingressantes.
- N.º de Estudantes matriculados por curso .
- N.º de Estudantes com bolsas.
- N.º médio de estudantes por turma.
- N.º de bolsas e estímulos concedidos.
- N.º de intercâmbios realizados.
- N.º de eventos realizados.
- N.º. de participações em eventos.
- N.º de trabalhos de estudantes publicados.

b. Indicadores

Empregabilidade dos egressos

Tempo médio de conclusão do curso.

Aluno tempo integral/professor

Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo*

7.12. Sustentabilidade financeira.

7.12.1. Tópicos a serem estudados:

- Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino e extensão.

7.12.2. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

a. Documentação:

- Aluno tempo integral/técnico-administrativo.
- Planilha de contratação de pessoal docente.
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo.
- Planilha financeira que compõe o PDI.
- Tabela de cursos oferecidos (graduação e pós-graduação).
- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses).
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos.
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes.
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras).

b. Indicadores:

- Relação orçamento/gastos (semestral e anual).
- Relação ingressantes/concluintes.
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação – especialização, mestrado).
- Relação dos técnicos-administrativos em capacitação/capacitados (em nível de pós-graduação: especialização).

7.15 Plano de Trabalho

ANEXO 1

Cronograma

O Cronograma para o desenvolvimento da autoavaliação 2018 da Faculdade encontra-se conforme abaixo.

Ações a serem desenvolvidas	Ago	Set	Out	Nov
1. Estudo do resultado da autoavalição de 2011.	X			
2. Realização de reuniões e de novos debates de sensibilização.	X			
3. Autoavaliação da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional. Tabulação dos dados; análise das informações; e geração de relatórios parciais.	X			
4. Autoavaliação da política para o ensino, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de monitoria e demais modalidades. Tabulação dos dados; análise das informações; e geração de relatórios parciais.	X			
5. Autoavaliação da responsabilidade social da Faculdade, considerando especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Tabulação dos dados; análise das informações; e geração de relatórios parciais.	X			
6. Autoavaliação da comunicação com a sociedade. Tabulação dos dados; análise das informações; e geração de relatórios parciais.	X			

7. Autoavaliação das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Tabulação dos dados; análise das informações; e geração de relatórios parciais.		X		
8. Autoavaliação da organização e da gestão da Faculdade, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Tabulação dos dados; análise das informações; e geração de relatórios parciais.		X		
9. Autoavaliação da infra-estrutura física de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Tabulação dos dados; análise das informações; e geração de relatórios parciais.		X		
10. Autoavaliação do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e efetividade da autoavaliação institucional. Tabulação dos dados; análise das informações; e geração de relatórios parciais.		X		
Ações a serem desenvolvidas	Ago	Set	Out	Nov
11. Autoavaliação das políticas de atendimento aos estudantes. Tabulação dos dados; análise das informações; e geração de relatórios parciais.			X	
12. Autoavaliação da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Tabulação dos dados; análise das informações; e geração de relatórios parciais.			X	
13. Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e a sociedade. Produção de relatório, abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.			X	
13. Geração do Relatório Final e envio para o INEP.				X

14. Divulgação da autoavaliação e das experiências.				X
15. Balanço crítico.				X

ANEXO 2

FACULDADE DOM BOSCO MODELO DO RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DADOS DA INSTITUIÇÃO

a. Faculdade DOM BOSCO, instituição privada sem fins lucrativos, com sede na cidade de Ubatuba-PR.

b. Composição da CPA:

Nome	Função	Segmento
	Coordenador	Docente
	Membro	Discente
	Membro	Técnico-administrativo
	Membro	Sociedade civil organizada

c. Período de mandato da CPA:

d. Resolução que instituiu a CPA:

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório de autoavaliação representa a conclusão do trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação junto à comunidade acadêmica.

Foi empregado o modelo de pesquisa básica com avaliação dos resultados.

Para a obtenção dos dados, foram utilizadas fontes primárias e secundárias, abrangendo o corpo discente; o corpo docente; o corpo técnico-administrativo; e a comunidade local.

A avaliação foi diagnóstica, definindo quesitos como Ponto Forte (PF) ou Oportunidade de Melhoria (OM).

1. Avaliação da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional

QUESITOS	AVALIAÇÃO	PF / OM
a. Qual é o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica?		

2. Avaliação da política para o ensino e extensão.

a. Ensino

QUESITO	AVALIAÇÃO	PF / OM
a. A sistemática e a periodicidade da revisão dos currículos é adequada?		
b. Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?		

3. A responsabilidade social.

QUESITO	AVALIAÇÃO	PF/OM
a. A Faculdade desenvolve ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?		

4. A comunicação com a sociedade.

QUESITO	AVALIAÇÃO	PF/OM
a. Existe uma adequada comunicação entre os membros da Instituição?		
b. Há serviço de ouvidoria?		

5. As políticas de pessoal.

QUESITO	AVALIAÇÃO	PF/OM
a. O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da Instituição?		
b. A experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?		

6. Organização e gestão da Instituição.

QUESITO	AVALIAÇÃO	PF/OM
a. Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões?		
b. Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das atividades acadêmicas da FACULDADE DOM BOSCO ?		
c. Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?		
d. Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?		

7. Infra-estrutura física.

QUESITO	AVALIAÇÃO	PF/OM
a. A quantidade de laboratórios é adequada às necessidades da Instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?		
b. O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?		
c. A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?		
d. A disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada atende às necessidades do curso?		

8. Planejamento e avaliação

QUESITO	AVALIAÇÃO	PF/OM
a. Existe um planejamento das atividades da Instituição?		
b. O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua?		
c. Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento?		

9. Políticas de atendimento aos estudantes.

a. Atuais

QUESITO	AVALIAÇÃO	PF/OM
a. Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?		
b. Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes?		
c. Existem mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de ensino?		

b. Egressos

QUESITO	AVALIAÇÃO	
a. Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida?		
b. Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores dos egressos da instituição?		

10. Sustentabilidade financeira.

QUESITO	AVALIAÇÃO	
a. Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente?		

Legenda:

OM: oportunidade de melhoria.

PF: ponto forte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das oportunidades de melhoria levantadas por esta Comissão acima descritas, o corpo dirigente da Faculdade deverá estabelecer prioridades e estratégias para tornar as oportunidades de melhoria -OM em pontos fortes - PF.

Durante o transcurso do processo de autoavaliação há que se registrar as seguintes críticas e sugestões para o aprimoramento dos trabalhos.

Coordenador (a) da CPA:

Membros da CPA:

EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

A execução da autoavaliação será por meio da coleta de dados. Os dados serão coletados por meio de questionários. A sugestão dos modelos encontram-se abaixo.

Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Público-alvo: CORPO DOCENTE, DISCENTE e TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Data: ____/_____/____

1. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é do seu conhecimento?
() Sim () Não

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

DIMENSÃO 2: AVALIAÇÃO DA POLÍTICA PARA O ENSINO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUIDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES. (Corpo Docente)

Ensino

1. A sistemática e a periodicidade da revisão dos currículos é adequada?
() Sim () Não

2. Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?
() Sim () Não

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Dimensão 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE DOM BOSCO CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERERE A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL. (Docentes, Técnico-administrativos e discentes)

1- A Faculdade desenvolve ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?

Sim Não

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

4 -DIMENSÃO: A COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Técnico-Administrativos, Docentes e Discentes)

1. Existe uma adequada comunicação entre os membros da Instituição?
 Sim Não

2. Há serviço de ouvidoria?
 Sim Não

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

**5-DIMENSÃO: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.
(Corpo Docente)**

- 1- O número de docentes e de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da Instituição?
 Sim Não

- 2- A experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?
 Sim Não

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

6- DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS. (Técnico-Administrativos e Docentes)

- 1- Existem na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões?
 Sim Não

- 2- Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das atividades acadêmicas da Faculdade DOM BOSCO?
 Sim Não

- 3- Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?
 Sim Não

- 4- Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?
 Sim Não

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

7- DIMENSÃO: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE À DE ENSINO, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. (Técnico-Administrativos, Docentes e Discentes)

- 1- A quantidade de laboratórios é adequada às necessidades da Instituição em relação aos cursos e a quantidade de estudantes?
 Sim Não

- 2- O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?
 Sim Não

- 3- A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?
 Sim Não

- 4- A disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada atende às necessidades do curso?
 Sim Não

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

8- DIMENSÃO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. (Técnico-Administrativo, corpo docente e corpo discente)

- 1- Existe um planejamento das atividades da Instituição?
 Sim Não
- 2- O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua?
 Sim Não
- 3- Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento?
 Sim Não

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

**9- POLITICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES
(Docentes, Discentes e Técnico-Administrativos)**

1- Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

Sim Não

2- Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes?

Sim Não

3- Existem mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de ensino?

Sim Não

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

**9.1-POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS EGRESSOS
(Corpo Docente e Técnico-administrativo)**

1. Existem mecanismos para conhecer a opinião de egressos sobre a formação recebida?

Sim Não

2. Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores dos egressos da Instituição?

Sim Não

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

10-SUSTENTABILIDADE FIANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. (Técnico-Administrativo e Corpo Docente)

1- Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente?

Sim Não

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

ANEXO A
RELATÓRIO
AUTOAVALIAÇÃO 2018
(a ser confeccionado por ocasião da conclusão)

ANEXO B

PLANO DE MELHORIA CONTÍNUA

PLANO DE MELHORIA CONTÍNUA

Abaixo serão discriminados todos os tópicos que apresentaram OPORTUNIDADE DE MELHORIA

ESTABELECIMIENTO DE PRIORIDADES